

À Pró-reitoria de Inclusão e Pertencimento,

Venho por meio desta comentar sobre minha trajetória na Universidade de São Paulo e demonstrar interesse na construção do Conselho de Inclusão e Pertencimento (CoIP) a partir da representação discente como estudante de graduação.

Ingressei na universidade em 2018 e, desde então, tenho me engajado na construção de espaços mais inclusivos para todos os estudantes. Entre 2018 e 2022, construí o Centro Acadêmico do curso de Ciências Sociais (CeUPES), espaço que permite a escuta aos estudantes e articulação das demandas com a diretoria e outros setores da universidade. Esse período também me trouxe aprendizados em relação ao acolhimento de novos estudantes e atividades que possam tornar o espaço da universidade mais inclusivo, como uma banca de dúvidas sobre o PAPFE e PUB que realizamos ao início de cada semestre, pois consideramos o acesso a esses recursos central à permanência estudantil.

Nesse mesmo ano da implementação de cotas PPI na USP, entrei em contato com coletivos e entidades que atuam na universidade e no movimento negro, como o Núcleo de Consciência Negra da USP (NCN) e o Quilombo Luisa Mahín, coletivo de estudantes negros de Ciências Sociais (FFLCH-USP), do qual faço parte e represento na Coligação de Coletivos Negros da USP. Também atuo no Movimento Negro Unificado (MNU) e, pela duração de um ano, fui representante discente na Comissão de Direitos Humanos da FFLCH.

Essas experiências demonstraram que a questão de permanência na universidade é também diretamente associada à fomentação de uma educação antirracista. Tendo isso em vista, a inclusão e pertencimento, ao meu ver, passa também pela garantia de que as pessoas pretas, pardas e indígenas que ingressam na universidade possam manter-se nela. Garantindo portanto, auxílio aos estudantes que necessitam e estruturas que possibilitem seguir com os estudos, como: moradia estudantil, alimentação, transporte e programas de pesquisa e extensão. Por fim, apresento a minha inscrição para representação discente do CoIP com o intuito de contribuir para a representação das demandas dos estudantes e o avanço do anti racismo na universidade, que está articulado à permanência estudantil

Obrigada,
Tuca Palhares de Macêdo
10763098